

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

O ENSINO DE ARTES VISUAIS FRENTE À COLONIALIDADE: UMA PROPOSTA DE AULAS-OFICINA DESOBEDIENTES

Autores: Amanda Mamede, Ana Paula Squinelo

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado Interdisciplinar em Estudos Culturais

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. *Este trabalho apresenta discussões sobre os resultados de uma análise de conteúdo realizada no manual do professor da coleção didática “Por toda pARTE”, da Editora FTD, adotada pela rede municipal de Campo Grande-MS para os anos finais do Ensino Fundamental no quadriênio 2020-223 e um material didático composto por quatro aulas-oficina, construído a partir de ausências e fragilidades encontradas nos manuais. Considerando a lógica da modernidade/colonialidade (Quijano, 2005; Mignolo, 2017), partiu-se da hipótese de que os referenciais artísticos do Sul global eram deslegitimados, enquanto os euro-estadunidenses eram privilegiados, problema que foi comprovado após a análise. Portanto, este trabalho apresenta parte das discussões desenvolvidas no conjunto de quatro aulas-oficina, intitulado “Mais para o centro: uma proposta de aulas-oficina desobedientes à modernidade/colonialidade”. O conteúdo das aulas-oficina evidencia a arte/cultura de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso e apresenta conceitos e problematizações que envolvem as narrativas eurocêntricas, a classificação social, o racismo, lugar de fala, assimetria de gênero e a relação agronegócio-meio ambiente. A proposta busca ser contemporânea e próxima à realidade da comunidade escolar e estabelecer diálogos com o tempo presente, objetivando a instrumentalização docente para o exercício da desobediência docente (Moura, 2018) frente à centralização da epistemologia euro-estadunidense nos processos de ensino-aprendizagem em artes visuais, voltando seus olhares para a paisagem sociopolítica, cultural e artística do entorno, oferecendo um contragolpe à educação condicionada à lógica capitalista/moderna/colonial.*

Palavras Chave. *Modernidade/Colonialidade, Ensino de arte, Material didático*